

SP devolve cerca de 300 celulares recuperados a vítimas

Entrega faz parte do programa SP Mobile, que já restituiu mais de 6,5 mil aparelhos



Sistema estadual foi criado em 2025 para fortalecer o combate ao furto e roubo

O Governo de São Paulo iniciou nesta quarta-feira (25) a devolução de cerca de 300 celulares que foram recuperados em ações policiais em todo o estado. A iniciativa integra o programa SP Mobile, sistema estadual criado em 2025 para fortalecer o combate ao furto e roubo de celulares.

A devolução acontece na capital paulista e região metropolitana, além do interior paulista. Bruno Pacheco, de 25 anos, foi uma das pessoas que receberam o celular nesta quarta em São Paulo. Ele teve o aparelho furtado em agosto do ano passado, depois de esquecê-lo em um carro por aplicativo. Na época, o boletim de ocorrência foi registrado na delegacia on-line. Nesta semana, Bruno recebeu uma notificação da Polícia Civil informando sobre a devolução do aparelho. “Foi surpreendente, fui até ver se era um golpe, porque eu não estava esperando”, admitiu. “Dá um alívio.”

O programa cruza dados de bo-

letins de ocorrência com informações fornecidas por operadoras de telefonia para identificar aparelhos com restrição criminal que voltaram a ser ativados. A partir desse monitoramento, a Polícia Civil notifica os atuais usuários e realiza diligências para recuperar os dispositivos.

“O programa mostra que tecnologia, inteligência e integração dão resultado concreto. Estamos desarticulando a cadeia de recepção, responsabilizando quem alimenta esse mercado ilegal e devolvendo às vítimas aquilo que foi tirado delas. Eu fico muito contente com a devolução desses aparelhos”, disse o secretário da Segurança Pública de São Paulo, Osvaldo Nico Gonçalves.

Desde junho do ano passado, mais de 6,6 mil pessoas que estavam em posse de celulares com registro de crime foram notificadas para comparecer à delegacia. Em alguns casos, os aparelhos haviam sido adquiridos sem que os compradores soubessem da origem ilícita.

Um administrador foi uma das pessoas que conseguiu recuperar o celular nesta quarta. Ele teve o aparelho furtado em julho do ano passado em Itanhaém, no litoral paulista. No registro da ocorrência, na época, ele informou o número do IMEI do aparelho.

A Polícia Civil conseguiu localizar o celular em fevereiro. Por meio do cruzamento de informações, os agentes descobriram que uma linha foi ativada no aparelho furtado. A mulher, que estava com o celular, compareceu à Delegacia de Miracatu após receber uma notificação e devolveu o aparelho. O celular foi apreendido e entregue à vítima do furto.

Desde o início do programa, mais de 21 mil aparelhos foram recuperados em todo o estado de São Paulo. Até o momento, cerca de 6,5 mil celulares foram devolvidos às vítimas.

Além das notificações e apreensões, o trabalho também

tem incentivado a devolução espontânea de celulares. Já foram registrados 880 comparecimentos voluntários de pessoas que procuraram a delegacia para devolvê-los.

As ações integradas têm reflexo direto nos indicadores criminais. Segundo dados da Secretaria da Segurança Pública (SSP), houve redução de 6% nos roubos e furtos de celulares no estado em 2025, com 16 mil ocorrências a menos na comparação com 2024.

Durante o Carnaval deste ano, os dados também indicaram diminuição nas ocorrências envolvendo celulares. No estado, a redução chegou a 21,9% em comparação com o ano anterior. Na capital, foi de 16,7%.

A Polícia Civil orienta que, em caso de perda, furto ou roubo de celular, a vítima registre imediatamente o boletim de ocorrência, presencialmente ou pela Delegacia Eletrônica, informando o número do IMEI, dado

essencial para a identificação e eventual restituição do aparelho.

Também é recomendado solicitar o bloqueio do chip e do IMEI junto à operadora, além de alterar imediatamente senhas bancárias e de redes sociais.

“A pessoa que teve um celular roubado ou furtado precisa fazer um boletim de ocorrência. Isso é muito importante para a polícia atuar na área onde esse crime está acontecendo, além de a vítima ter a oportunidade de reaver o aparelho. Se essas pessoas que estão aqui hoje não tivessem feito o boletim de ocorrência, elas não teriam recebido o telefone de volta”, explicou o delegado-geral da Polícia Civil, Artur Dian.

A recuperação dos aparelhos depende das apreensões realizadas em operações policiais. Confirmada a titularidade por meio do boletim de ocorrência, o proprietário é contatado para a devolução, que ocorre por meio do programa SP Mobile.

Consórcio vence leilão da parceria para o Novo Centro Administrativo de SP

O Governo de São Paulo realizou nesta quinta-feira (26), na sede da Bolsa de Valores (B3), o leilão da parceria público-privada do Novo Centro Administrativo. O vencedor foi o consórcio MEZ-RZK Novo Centro, que apresentou proposta de 9,62% de desconto sobre a contraprestação pública mensal máxima, fixada em R\$ 76,6 milhões. O outro proponente, o Consórcio Acciona-Construcap, ofereceu desconto de 5%.

“O projeto do centro é construção de legado na veia. Este, que é o primeiro bairro planejado de São Paulo, nasceu para servir à aristocracia do café e de repente isso tudo se perdeu. Viu uma área degradada e as pessoas se afastaram. Era necessário fazermos alianças de políticas públicas, com saúde, assistência,

segurança pública, habitação e ainda um investimento que fosse notável e transformador”, afirmou o governador Tarcísio de Freitas. “Vamos devolver a cidade para as pessoas. Vamos devolver a dignidade para o centro de São Paulo. O efeito disso é enorme e o centro de São Paulo nunca mais estará degradado”, completou.

Com investimentos estimados em R\$ 6 bilhões, o projeto prevê a construção de sete edifícios e dez torres na região dos Campos Elíseos, área central de São Paulo. O complexo vai abrigar o gabinete do governador, além das secretarias e órgãos estaduais, atualmente espalhados por mais de 40 endereços na cidade.

A iniciativa traz mais eficiência à gestão pública, reduz despesas administrativas e impul-



Nova sede da administração estadual terá 22 mil servidores

siona a requalificação urbana do centro da capital, preservando o patrimônio histórico e ampliando serviços à população. A nova estrutura abrigará cerca de 22 mil servidores e contará com teatro,

auditórios, salas multiuso e outros espaços.

“Todos nós nos unimos em torno de uma ideia, que se transformou em um projeto e que conquistou o coração de todos.

Nós vamos resgatar o afeto dos paulistas pelo centro de São Paulo e vamos dar a atenção devida à população que vive na região”, afirmou o secretário de Projetos Estratégicos do Estado, Guilherme Afif Domingos.

O projeto ainda inclui o restauro de 17 imóveis tombados e a ampliação em mais de 40% das áreas verdes do Parque Princesa Isabel. O espaço contará com 25 mil m² destinados a comércio e serviços, fortalecendo o desenvolvimento urbano e a economia local, além da construção de um novo terminal de ônibus, aprimorando a mobilidade urbana da capital.

Os novos prédios terão certificação internacional LEED Gold e incluirão soluções de eficiência energética, térmica e ambiental.